

EDUCAÇÃO FÍSICA – DESAFIOS INTERMITENTES DE RUPTURAS EPISTEMOLÓGICAS

Data de aceite: 02/05/2024

Cleia Gonçalves de Brito

Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

RESUMO: Bruscamente, as rupturas epistemológicas deslocaram-se entre as lacunas, em consonância, a um mercado de trabalho carente por referências de qualidade. O desprovemento de uma sociedade bem informada sobre atividade física necessária ao bem-estar afastou-se da historicidade, da teoria do conhecimento e os porquês dos atos e obstáculos epistemológicos paralisaram a Educação Física. A motricidade humana foi observada em suas subjetividades no cenário pandêmico de infecção humana SARS-CoV-2 - Pandemia Covid-19. Por conseguinte, na Revisão de Literatura realizada os conceitos do historiador, físico e filósofo da Ciência Thomas Khun aspiram corroborar com a atuação do Profissional de Educação Física na área da Saúde. A Educação Física e a sociedade brasileira dialogaram de uma forma peculiar com a tecnologia. Com isso, o artigo analisa as probabilidades contributivas à sociedade com Podcasts sobre atividade física para o bem-estar da população brasileira com

elucidações sobre os níveis de atenção primária, secundária e/ou terciária em Saúde, logo, bem-estar, em convergência à teoria do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física, Covid-19, Atividade Física

PHYSICAL EDUCATION – INTERMITTENT CHALLENGES OF EPISTEMOLOGICAL RUPTURES

ABSTRACT: Abruptly, epistemological ruptures shifted between the gaps, in line with a labor market lacking quality references. The devoid of a well-informed society about physical activity necessary for well-being moved away from historicity, theory of knowledge and the reasons for epistemological acts and obstacles paralyzed Physical Education. Human motricity was observed in its subjectivities in the pandemic scenario of human infection SARS-CoV-2 - Pandemic Covid-19. Therefore, in the Literature Review carried out the concepts of historian, physicist and philosopher of Science Thomas Khun aspi Physical Education and Brazilian society have dialogued in a peculiar way with technology. Thus, the article analyzes the probabilities contributing to society with

Podcasts about physical activity for the well-being of the Brazilian population with elucidations about the levels of primary, secondary and/or tertiary health care, thus, well-being, in convergence with the theory of knowledge.

KEYWORDS: Physical Education, Covid-19, Physical Activity

EDUCACIÓN FÍSICA – DESAFÍOS INTERMITENTES DE RUPTURAS EPISTEMOLÓGICAS

ABSTRACTO: Abruptamente, las rupturas epistemológicas se desplazaron entre las brechas, en línea con un mercado laboral carente de referencias de calidad. La desprovista de una sociedad bien informada sobre la actividad física necesaria para el bienestar se alejó de la historicidad, la teoría del conocimiento y las razones de los actos epistemológicos y los obstáculos paralizaron la Educación Física. Se observó motricidad humana en sus subjetividades en el escenario pandémico de infección humana SARS-CoV-2 - Pandemia Covid-19. Por ello, en la Revista de Literatura llevado a cabo los conceptos del historiador, físico y filósofo de la Ciencia Thomas Khun aspiran a corroborar la labor del Profesional de la Educación Física en el área de la Salud. La Educación Física y la sociedad brasileña han dialogado de manera peculiar con la tecnología. Así, el artículo analiza las probabilidades de contribuir a la sociedad con Podcasts sobre la actividad física para el bienestar de la población brasileña con aclaraciones sobre los niveles de atención primaria, secundaria y/o terciaria de salud, por lo tanto, bienestar, en convergencia con la teoría del conocimiento.

PALABRAS-CLAVE: Educación Física, Covid-19, Actividad Física

ÉDUCATION PHYSIQUE – DÉFIS INTERMITTENTS DE RUPTURES ÉPISTÉMOLOGIQUES

ABSTRAIT: Brusquement, les ruptures épistémologiques se sont déplacées entre les écarts, en ligne avec un marché du travail manquant de références de qualité. La société dépourvue d'une société bien informée sur l'activité physique nécessaire au bien-être s'est éloignée de l'historicité, de la théorie de la connaissance et des raisons des actes épistémologiques et des obstacles a paralysé l'éducation physique. La motricité humaine a été observée dans ses subjectivités dans le scénario pandémique de l'infection humaine SARS-CoV-2 - Pandémie Covid-19. Par conséquent, dans la revue de la littérature réalisée les concepts de l'historien, physicien et philosophe des sciences Thomas Khun aspirent à corroborer le travail du professionnel de l'éducation physique dans le domaine de la santé. L'éducation physique et la société brésilienne ont dialogué d'une manière particulière avec la technologie. Ainsi, l'article analyse les probabilités contribuant à la société avec des podcasts sur l'activité physique pour le bien-être de la population brésilienne avec des éclaircissements sur les niveaux de soins de santé primaires, secondaires et / ou tertiaires, donc, le bien-être, en convergence avec la théorie de la connaissance.

MOTS-CLÉS: Éducation physique, Covid-19, Activité physique

INTRODUÇÃO

A Educação Física dispõe de níveis de atenção primária, secundária e/ou terciária em Saúde”, logo, o bem-estar, em convergência à teoria do conhecimento. Porém, nos processos de observância no período de infecção humana SARS-CoV-2 - Pandemia Covid-19 as discursivas abriram lacunas para a vanguarda da Educação Física. De forma, surpreendente, os desafios intermitentes de rupturas epistemológicas, em relação à Saúde dialogaram com a sociedade. Os sujeitos sociais desconstruíram-se, evidentemente, saíram de seus setores multidisciplinares, com isso, o espaço físico perdeu o referencial. Consequentemente, o cientificismo e à riqueza do senso comum caminharam lado a lado, tanto quanto à subjetividade de uma população enfraquecida por uma literatura que não havia sido divulgada à população. Em consonância, às humanidades e seus pares à Educação Física bateu à porta da teoria do conhecimento da população mundial. O planeta percebeu a essencialidade do movimento saudável. Em pouco tempo, a população rompeu paradigmas para manter-se ativa, o bem-estar fez-se necessário, as Práticas Integrativas foram utilizadas veementemente. “A interocepção, definida como o sentido do estado corporal interno, desempenha um papel crítico no bem-estar físico.” (Jones, 2021, Physical activity and interoceptive processing: Theoretical considerations for future research, Resumo.)

O corpo entrelaçado às orientações sobre a Saúde durante o período de infecção humana SARS-CoV-2 - Pandemia Covid-19, provavelmente, conviveu com as amarras da Língua Portuguesa. Os desafios intermitentes de rupturas epistemológicas, concomitantemente às recomendações sobre as atividades físicas possam ter configurado o cenário restrito e interpretativo das humanidades, considerando os paradigmas epistemológicos. Enquanto, os sujeitos sociais permaneciam em busca de informações qualitativas a respeito de atividade física, possivelmente, mantiveram-se distantes de profissionais qualificados como os de Educação Física. Os níveis de atenção primária, secundária e/ou terciária em Saúde pela Educação Física no mercado de trabalho, supostamente, sem estrutura frente a crise sanitária durante o período de infecção humana SARS-CoV-2 - Pandemia Covid-19. Não obstante, o Profissional de Educação Física permaneceu preso às tecnologias de informação. Isto posto, o artigo apresenta o seguinte problema: Por que os atos e os obstáculos epistemológicos paralisaram a Educação Física?

O bem-estar necessário ao sujeito social atento ao panorama mundial, mas especificamente à população brasileira com seus preceitos tradicionais, vez em quando, afastado das atividades físicas; porém, perto do sedentarismo recorreu às Práticas Integrativas como auxílio ao bem-estar. A meditação é uma das Práticas Integrativa que apresenta exercícios físicos durante a sua prática, quem sabe, ainda seja uma opção rara à Educação Física. Todavia, a meditação do coração foi um meio dos profissionais da área da Saúde melhorarem a solidão. “Uma melhora no sono e na solidão foi observada com a prática da meditação Heartfulness.” (Thimmapuram et al, 2021, Resumo.)

Justifica-se o trabalho frente a urgência da atividade física no cenário ainda pandêmico mundial. O distanciamento social foi necessário devido o período de infecção humana SARS- CoV-2 - Pandemia Covid-19. Talvez pelos desafios intermitentes de rupturas epistemológicas, por uma sociedade orgânica com objetivos reorganizados pelos moldes do cotidiano advertia o quão distante estávamos sobre as atribuições, competências e, o quanto desconhecíamos a Educação Física sendo essencial à saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de Revisão de Literatura realizada mediante os recortes filosóficos das obras da teoria do conhecimento. Contudo, os artigos científicos disponibilizados nas plataformas de dados também, pois aplicou-se de forma síncrona e assíncrona as referências mais recentes, como: PubMed <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov> , bvcsalud (Biblioteca Virtual em Saúde) <https://bvcsalud.org> , MEDLINE - Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), SciELO (Scientific Electronic Library Online), Google Acadêmico <https://scholar.google.com> foram utilizados como recurso para a realização da pesquisa . As redes sociais Instagram, Twitter, Facebook e Clubhouse foram observadas ao longo do período de infecção humana SARS-CoV-2 - Pandemia Covid-19. Assim como, os podcasts sobre saúde. O site oficial do Ministério da Saúde foi examinado e o site do Confef (Conselho Federal de Educação Física) <https://confef.org.br>

A Revisão de Literatura no que tange as obras dos clássicos considerou a teoria do conhecimento com objetivo de compreender o porquê dos atos e obstáculos epistemológicos que paralisaram a Educação Física numa abordagem qualitativa sendo referendada pelo os conceitos do historiador, físico e filósofo da Ciência Thomas Khun. Dessa forma, pretende engendrar sobre os desafios intermitentes de rupturas epistemológicas. Bem como, identificar os níveis de atenção primária e secundária e / ou terciária em Saúde; tal como, analisar a representatividade da Educação Física no contexto da Saúde. As palavras-chaves utilizadas foram de acordo com os descritores em Ciência da Saúde - Decs como: Educação Física, Saúde, atividade física, rupturas epistemológicas, sujeitos sociais e, SARS-CoV-2 - Pandemia Covid-19 em Língua Portuguesa e Língua Inglesa. Como critério de inclusão foram considerados os artigos sobre a Educação Física, rupturas epistemológicas no Brasil e, os resumos com DOI (identificador de conteúdos em ambiente digital, criado pela International DOI Foundation). Os trabalhos sem resumos e, sem DOI foram excluídos.

O artigo leva em consideração o período de 2017 a 2021. Salvo, às citações dos artigos relacionados à Filosofia. As metáforas fundantes e fundadas da Filosofia da Linguagem, contrastada e comparada à da Língua Portuguesa, os regionalismos foram examinados para qualificar os argumentos em *discussão*, pois as linguagens são recursos de aproximação do sujeito social. Com isso, passa-se a considerar a expressão Covid-19 no corpo do trabalho.

Os avanços da teoria do conhecimento, das tecnologias entre a Educação Física e as Práticas Integrativas saltam à vista; assim, as abordagens serão breves com o propósito de cooperar com a representatividade do Profissional de Educação Física no contexto da Saúde no mercado de trabalho. O artigo pretende alcançar a produção de Podcast e posts para as redes sociais para contribuir com a população brasileira sobre atividade física e Saúde na lacuna da teoria do conhecimento no mercado de trabalho do Profissional de Educação Física.

As características de uma pesquisa etnográfica poderão permear o artigo devido a experiência pessoal da autora no campo das Práticas Integrativas.

DISCUSSÃO

O distanciamento social, o testar positivo para Covid-19, provavelmente, tenham ocasionado mudanças no cotidiano da sociedade brasileira. Conquanto, os conceitos de saúde intercorreram pelas regiões desse país imenso que é o Brasil no período da Pandemia Covid-19. Possivelmente, a Educação Física e os desafios intermitentes embaralharam-se no cotidiano dos brasileiros durante a Pandemia Covid-19. Porventura, pela empregabilidade informal, uma literatura incipiente norteou, eventualmente, no sistema capitalista da população brasileira. “Mais do que se ocupar com as rupturas epistemológicas entre as dimensões biodinâmicas e culturais, convivo a compreender o mundo da vida e nela, a rede de intencionalidades onde estão situados os seres-motricios.” (Oliveira, 2019, p.53)

O profissional da área da saúde transferiu o que fazia de forma presencial para o ensino virtual. À vista disso, o Profissional de Educação Física reorganizou a rotina de trabalho. e, assim, quem sabe, aquiesceu os estudos científicos que corroboraram para novos paradigmas como a saúde em consonância às humanidades e seus pares com a Educação Física. Entre o ser e o não ser existencial de um corpo biodinâmico despido de considerações pela diversidade existencial. “As políticas de saúde foram alteradas para permitir fácil acesso a cuidados de saúde virtuais, destacando a capacidade dinâmica do campo de se adaptar a uma crise de saúde pública. (Hoffman, 2020, Resumo)

A Educação Física, provavelmente, contribuiu para a demanda dos desafios intermitentes de rupturas epistemológicas que elucidaram ao longo do cenário caótico temporais para a chegada das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

As transformações culturais e sociais aconteceram, presumivelmente, em conflito aos possíveis intercursos de uma sociedade brasileira em construção. Contudo, à demanda política e econômica de ideologias incipientes ao panorama da saúde da população brasileira.

“O Grupo Temático de Racionalidades Médicas e PICS da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) publicou em Nota Técnica na Plenária Final do II Congresso Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, realizado em Sergipe em 2019, recomendações para uma formação de qualidade em PICS, sendo elas: carga horária prática supervisionada por profissional experiente; o ensino a distância como uma

possibilidade informativa, mas não formativa; o trato com o conteúdo teórico conceitual adequado e paradigma que orienta determinada prática; uma formação orientada para atuação no SUS, com ênfase na Atenção Primária à Saúde e a valorização da atuação multiprofissional (Abrasco como citado em Bardoni, 2019, Resultados e Discussões para.2).

O sujeito social passou a dialogar informalmente com a Saúde; porém, os questionamentos surgem, quando *recomenda-se a um profissional experiente*, quando o Profissional de Educação Física “Possui formação para intervir em contextos hospitalares.” Decerto, pois a Resolução no 391 (26 de agosto de 2020) do CONFEF (Conselho Federal De Educação Física), elucida que o Profissional de Educação Física está habilitado para “intervir em contextos hospitalares, em níveis de atenção primária, secundária e/ou terciária em saúde, dentro da estrutura hierarquizada preconizada pelo Ministério da Saúde e considerando o SUS.” (Confef, 2020, Art.2o)

Os atos e os obstáculos epistemológicos concorrem com os desafios desordenados da historicidade, batem à porta da transitoriedade das proposições da teoria do conhecimento, quando as rupturas acontecem dialogam com a Filosofia da Linguagem. Conseqüentemente, os atos e obstáculos permanecem em espaços labirínticos aguardando os desafios epistemológicos serem elucidados pelo protagonistas contemporâneos. Outrossim, os desafios intermitentes demandam de saltos qualitativos. “É no interior de concepções abertas e dialéticas que o conhecimento pode encontrar a possibilidade de renovação, de construção e de reconstrução.” (Fonseca, 2008, Introdução par.7)

A multidisciplinaridade agregou o sentido da expressão “homo somaticus” encontrada “além funções de corporeidade, uma vez que é mediante o corpo que o homem é um ser social, é um ser no mundo”. Segundo, De Paula. Em contrapartida, cabe-nos à reflexão se os atos e os obstáculos epistemológicos paralisaram a Educação Física, pois destaca-se como uma das precursoras sobre corporeidade. (De Paula, 2020, Resumo)

O trabalho do Profissional de Educação Física durante a Pandemia Covid-19 foi definido como essencial; logo, a Educação Física e os desafios intermitentes de rupturas epistemológicas trouxeram a essencialidade à saúde, definida por lei a atividade física e o exercício físico como essenciais à população brasileira. Porém, o corpo em aliança com a representatividade do Profissional física durante a Pandemia Covid-19 esteve em profundo silêncio, o corpo em movimento ficou paralisado e, os paradigmas que serviam como referenciais, conseqüentemente, paralisados.

A Educação Física encontrava-se num emaranhado de desafios intermitentes de rupturas epistemológicas, quando as informações desencontradas eclodiram em plena Pandemia Covid-19. Os níveis de atenção primária, secundária e/ou terciária em Saúde esbarravam nos sujeitos sociais desinformados sobre a atividade que podia ou não fazer com o próprio corpo. “Khun afirma que a História da Ciência é marcada por “revoluções científicas” periódicas, cada uma delas testemunhando a substituição do paradigma dominante em um campo particular por um novo paradigma.” (Khun como citado em Loewer, 2016, p.50)

O sujeito social é um sujeito interpretativo com desafios intermitentes, pois o cuidado à atenção saúde não rompe o senso comum, mas agrega compreensão das representatividades existentes. “O interpretativismo é uma abordagem que possui duas variantes epistemológicas mais frequentes: a hermenêutica e o construcionismo social (Castañon, 2004; Woolfolk, 1992 citado em Oliveira, 2021, p. 12)

Identificar os níveis de atenção primária e secundária e/ ou terciária em Saúde é um compromisso social, um ato reflexivo para a população brasileira.

A **Atenção Primária** é constituída pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), pela Equipe de Saúde da Família (ESF) e pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) enquanto o nível intermediário de atenção fica a encargo do SAMU 192 (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), e o atendimento de média e alta complexidade feito nos hospitais.

A **Atenção Secundária** é formada pelos serviços especializados em nível ambulatorial e hospitalar, com densidade tecnológica intermediária entre a atenção primária e a terciária, historicamente interpretada como procedimentos de média complexidade. Esse nível compreende serviços médicos especializados, de apoio diagnóstico e terapêutico e atendimento de urgência e emergência.

A **Atenção Terciária** ou alta complexidade designa o conjunto de terapias e

procedimentos de elevada especialização. Organiza também procedimentos que envolvem alta tecnologia e/ou alto custo, como oncologia, cardiologia, oftalmologia, transplantes, parto de alto risco, traumatologia, neurocirurgia, diálise (para pacientes com doença renal crônica), otologia (para o tratamento de doenças no aparelho auditivo).

Envolve ainda a assistência em cirurgia reparadora (de mutilações, traumas ou queimaduras graves), cirurgia bariátrica (para os casos de obesidade mórbida), cirurgia reprodutiva, reprodução assistida, genética clínica, terapia nutricional, distrofia muscular progressiva, osteogênese imperfeita (doença genética que provoca a fragilidade dos ossos) e fibrose cística (doença genética que acomete vários órgãos do corpo causando deficiências progressivas).

Entre os procedimentos ambulatoriais de alta complexidade estão a quimioterapia, a radioterapia, a hemoterapia, a ressonância magnética e a medicina nuclear, além do fornecimento de medicamentos excepcionais, tais como próteses ósseas, marca-passos, stent cardíaco, etc. (Gestão de Saúde, 2021, Portal de Conteúdo)

A Língua Portuguesa tornou-se transfigurada de padrões estereotipados de linguagens multifacetadas. As metáforas fundantes e fundadas ganharam forma pelo senso comum, mas contrastada e comparada à informação de qualidade ao bem-estar da população brasileira pelo Profissional de Educação Física, ocasionalmente, tornava-se inexpressiva pela falta de representatividade como profissionais da área da Saúde junto à população brasileira.

A Assistência Social, a Biologia, a Educação Física, a Enfermagem, a Farmácia, a Fisioterapia, a Fonoaudiologia, a Medicina, a Nutrição, a Odontologia, a Psicologia, a Terapia Ocupacional e outros, como campos de conhecimento e atuação na área da Saúde, na perspectiva da Estratégia do Sujeito Coletivo, da Prevenção e Promoção, são compreendidas como disciplinas conexas na Interdisciplinaridade e setores compartilhados na Intersetorialidade. Elas atendem a esses dois requisitos da Estratégia do Sujeito Coletivo.

Na perspectiva da Estratégia do Sujeito Coletivo, a Educação para a Saúde possibilita a tomada de consciência, a participação, a consciência crítica do momento histórico vivido e a formação de uma possível rede de suporte social, concentrando todos os esforços disponíveis para a melhoria da Saúde e Qualidade de Vida, que remetem diretamente para o exercício da cidadania. (<https://www.confef.org.br/confef/conteudo/30>)

Os sujeitos sociais caminham por referências, conseqüentemente, procuram os seus pares em setores multidisciplinares. Com isso, a investigação tornar-se-á rigorosa, racional em prol das humanidades. O artigo compreendeu as fragilidades do Profissional de Educação Física na área da Saúde, pois os desafios intermitentes migraram para áreas afins.

CONCLUSÃO

A sociedade brasileira foi impactada pela necessidade imediata de respostas, logo, o foco nas mídias foi desviado para os médicos como representantes da área da Saúde. Surpreendentemente, os anônimos usaram as redes sociais para remendar o saber. As ideias sobre saúde emergiram em função às demandas virtuais; simultaneamente, a qualidade de vida foi questionada, o bem-estar do profissional da área da Saúde foi interpelado pela população, não apenas, brasileira, mas mundial.

A população brasileira plenamente impactada pela necessidade imediata de respostas sobre a perspectiva de vida ou porventura, despreparada para a demanda subjetiva, seguiu pelo senso comum, naturalmente, com embates. Evidentemente, as lacunas permanecem abertas para uma informação de qualidade sobre atividade física. Contudo, o sujeito social ficou mais perto dos profissionais empenhados com o bem-estar da população brasileira no cenário decorrente de infecção humana SARS-CoV-2 - Pandemia Covid-19.

As humanidades encontram-se em processo para o bem-estar sustentável; conseqüentemente, o porquê dos atos e obstáculos epistemológicos tenham sido paralisados por um tempo, mas as rupturas epistemológicas engendraram à busca de conhecimento científico. Com isso, a representatividade do Profissional de Educação Física no contexto da Saúde tende à mutações pelos setores afins. A Educação Física e os desafios intermitentes de rupturas epistemológicas, supostamente, compreenderam o porquê dos atos e obstáculos, mas os desafios humanos e, os níveis de atenção primária, secundária e/ou terciária em Saúde foram percebidos, não por representatividade, mas pelo compromisso do Profissional de Educação Física no cenário lamentável de infecção humana SARS-CoV-2 - Pandemia Covid-19. Elucidar não basta; dar continuidade, sim. Assim, a atuação do Profissional de Educação Física deve ser repensada. A Educação Física e a sociedade brasileira precisam dialogar com a tecnologia. Com isso, contribuir com Podcasts sobre atividade física com elucidações sobre os níveis de atenção primária, secundária e/ou terciária em Saúde e a atuação do Profissional de Educação Física.

REFERÊNCIAS

Barry, Loewer. (03 de maio de 2020) *Filosofia: 50 conceitos explicados de forma clara e rápida* / editor Barry Loewer; prefácio Stephen Law; [tradução Ricardo Ploch].

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. (27 de novembro de 2021) *Guia de Atividade Física para a População Brasileira* [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atividade_fisica_populacao_brasileira.pdf

Chew, Han Shi Jocelyn, Lopez, Violeta. (8 de outubro de 2021). *Global Impact of COVID-19 on Weight and Weight-Related Behaviors in the Adult Population: A Scoping Review*. Han Shi Jocelyn Chew, Violeta Lopez. PMID: 33671943 - PMCID: PMC7919006 - DOI: 10.3390/ijerph18041876 Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33671943/>

CONFEE – (5 de novembro de 2021). *A Estratégia do Sujeito Coletivo na Prevenção e Promoção da Saúde*. Conselho Federal de Educação Física. Carta Brasileira de Prevenção Integrada na Área da Saúde na perspectiva da Educação Física. Disponível em: <https://www.confef.org.br/confef/conteudo/30>

_____ - (5 de novembro de 2021). *Resolução do CONFEE define atuação profissional em hospitais*. Conselho Federal de Educação Física. Revista Educação Física – 75/2020. <https://www.confef.org.br/confef/comunicacao/revistaedf/4683>

De Paula, Paulo Henrique Alexandre. *As dimensões do ser humano e o cuidado de enfermagem no contexto pandêmico da COVID-19* - Las dimensiones del cuidado del ser humano y de la enfermería en el contexto pandémico de COVID-19 -Paulo Henrique Alexandre de PaulaPatricia Neyva da Costa PinheiroEdna Johana Mondragón-SánchezMaria Isabelly Fernandes da CostaCleia Parente RodriguesJoão Víctor Lira Dourado - <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0321> - <https://www.scielo.br/jean/a/38BWys4xzMpjRwF94Dwcc3S/abstract/?lang=pt>

Fonseca, Dirce Mendes. (28 de novembro de 2021). *A pedagogia científica de Bachelard: uma reflexão a favor da qualidade da prática e da pesquisa docente* - Bachelard's scientific pedagogy: a reflection in favor of the quality of teacher practice and research - <https://doi.org/10.1590/S1517-97022008000200010> <https://www.scielo.br/ep/a/CBVGTw8r6K8tf8fGNrDt8K/?lang=pt>

Bardoni, Viviana Graziela de Almeida Vasconcelos e Carvalho, Yara Maria de. (23 Novembro 2021). *Práticas Integrativas e Complementares em saúde na formação em Educação Física: avanços, desafios, velhos e novos embates*. Saúde e Sociedade [online]. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200872>>. Epub 02 Ago 2021. ISSN 1984-0470. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200872>.

Garvey, James. (03 de maio de 2021) *A história da filosofia* / James Garvey e Jeremy Gestão de Saúde Pública – (19 de outubro de 2021) - Atenção Primária, Atenção Secundária, Atenção Terciária - Portal de Conteúdo – Disponível em: <https://gestaodesaudepublica.com.br/atencao-primaria-atencao-secundaria-atencao-tercearia/>

Hoffman, Jonathan D; Shayegani, Ramona; Spoutz, Patrick M; Hillman, Ashley D; Smith, Jason P; Wells, Daina L; Popish, Sarah J; Himstreet, Julianne E; Manning, Jane M; Bounthavong, Mark; Christopher, Melissa L D. (26 de novembro de 2021). Virtual academic detailing (e- Detailing): A vital tool during the COVID-19 pandemic J AM Pharm Assoc (2003); 60 (6): e95- e99, 2020. Artigo em Inglês I MEDLINE I ID: mdl-32747164.

Jones, Amie Wallaman, Perakakis, Pandelis, Tsakiris, Manos, Schmid, Mirko. (12 de outubro de 2021). *Physical activity and interoceptive processing: Theoretical considerations for future research*. **PMID: 33965423** **DOI: 10.1016/j.ijpsycho.2021.05.002** <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33965423/>

Oliveira, Daniel José Silva. (30 de setembro de 2021) *Gestão Social: Epistemologia para Além de Paradigmas*. <https://doi.org/10.1590/1984-92302021v28n9805PT> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/osoc/a/qJPRsN7wx7CD8Pq6jkVbjhd/abstract/?lang=pt>

Oliveira, Sérgio Oliveira. (10 de outubro de 2021). *DA POLARIDADE BIOS - CULTURAL À REDE DE SENTIDOS OUTROS CAMINHOS POSSÍVEIS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA*. Curitiba, v. 12, n. 1, p. 43-56, junho 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/alesde/article/view/71987>

Thimmapuram Jayaram, Pargament, Robert, Bell, Theodore, Schurk Holly, Madhusudhan Divya K. (22 de outubro de 2021). *Heartfulness meditation improves loneliness and sleep in physicians and advance practice providers during COVID-19 pandemic* - PMID: 33682592 **DOI: 10.1080/21548331.2021.1896858** <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33682592/>